



Salvaterra, 8/11/2016 – 15h20 – 17h30

Local: Colônia de Pescadores de Z-02

Participantes:

BP	AECOM	Entidades presentes
Fatima Ribeiro	Débora Aguiar	Associação Remanescente Quilombola do Bairro Alto- ARQBA
	Décio Maia	Federação das comunidades quilombolas do Pará- Malungu
	Tatiane Moraes	Associação Remanescente Quilombola da Providência- ARQP
		Associação Remanescente Quilombola Deus Ajude- ARQDA
		Associação Remanescente Quilombola Caldeirão- ARQC
		Associação Remanescente Quilombola Santa Luzia ARQSL
		Sindicato dos trabalhadores rurais SITER
		Cooperativa dos produtos rurais e florestais da Ilha do Marajó
		CONFREM/Pastoral da Pesca/Movimento Acorda Marajó
		Associação Remanescente Quilombola São Benedito ARQSB
		Colônia de Pescadores de Vila de Jubim
		Associação Rural e Pesca Artesanal de Salvaterra AARSPAS
		Associação das Mulheres Extrativistas do Caldeirão ASSAMEC
		Colônia de Pescadores de Salvaterra Z-02
		Associação das mulheres da comunidade de Condeixa- ASMUCC

Às 15h20 Fátima Ribeiro, representante da BP, iniciou a reunião setorial com a apresentação da BP, empresa responsável pela atividade no Bloco FZA-M-59 e da empresa consultora AECOM, responsável pelo Estudo de Impacto Ambiental. Todos os presentes também se apresentaram neste momento. Posteriormente, foi apresentada a agenda da reunião, e proposto que as discussões fossem realizadas ao final da reunião.

Dando seguimento à apresentação, Fátima Ribeiro, apresentou como se dá o processo de exploração e produção do petróleo, considerando desde a etapa de leilão dos blocos pela ANP até o descomissionamento de uma atividade de produção. Esta explicação foi realizada através do quadro, “Campo do Petróleo em Jogo”, onde estão indicadas as etapas de exploração e produção de petróleo, assim como as instituições responsáveis pela regulação, fiscalização e licenciamento das atividades marítimas da indústria do petróleo. Após a explicação geral da



atividade, a BP apresentou o cronograma previsto para a atividade de perfuração da empresa na Bacia da Foz do Amazonas. Além disso, a BP apresentou as características da atividade de perfuração do Bloco FZA-M-59 em licenciamento, ou seja, a localização do bloco e a sua distância mínima da costa, as bases de apoio aéreo e marítimo e as demais informações de logística, como rota das embarcações de apoio e número de voos e barcos previstos.

O representante da AECOM, Décio Maia, iniciou a apresentação do Estudo de Impacto Ambiental da atividade de perfuração exploratória no Bloco FZA-M-59. Inicialmente, fez uma breve explicação sobre como um EIA é elaborado, assim como detalhes do EIA direcionado a perfuração no Bloco FZA-M-59. Também foram apresentados os impactos efetivos, os projetos ambientais previstos no EIA para mitigação e monitoramento, e enfatizados os critérios que agregam Belém na Área de Influência da atividade BP. Para esclarecer sobre os impactos relacionados ao descarte de fluido de perfuração e cascalhos, foram utilizadas e disponibilizadas para manuseio dos participantes, frascos com as amostras de fluido de perfuração, petróleo e cascalhos.

Foi questionado por um representante da Colônia de Pescadores Z-02 quais projetos foram previstos para a redução de pescado devido à navegação dos barcos. O representante da AECOM esclareceu que este impacto não foi identificado e, por isso, não há projeto associado a ele.

Um dos presentes, associado à Colônia de Pescadores Z-02, perguntou se há previsão de ruídos durante a operação. O representante da AECOM esclareceu que este impacto não está previsto para perfurações no mar, distante da costa.

O representante do CONFREM perguntou por que a rota das embarcações não considerou Oiapoque ao invés de Belém. A representante da BP esclareceu que não é possível usar outro porto na região que não em Belém devido à carência de estrutura nos portos do Amapá. O representante do CONFREM também afirmou que há pesca artesanal na rota das embarcações de apoio. Foi esclarecido pela AECOM que os pescadores serão indenizados no caso de um petrecho ser danificado devido a esta sobreposição do uso de espaço.

Foi solicitado pela Federação das comunidades quilombolas do Pará que os povos e comunidades tradicionais sejam comunicados do projeto e consultados conforme orientação da OIT da qual o Brasil é signatário. A representante da BP esclareceu que as orientações e solicitações da reunião em curso seriam registradas e encaminhadas ao IBAMA.

O CONFREM informou que a dinâmica adotada pela BP foi melhor que da Total, mas o IBAMA deveria estar presente. Solicitou que fosse enviado panfleto informativo sobre o projeto antes das audiências públicas. Solicitou também que no caso de uma atividade de produção fossem fornecidos empregos locais. Outra solicitação foi que o fornecimento de alimentação durante a Audiência Pública utilizasse recursos no município. Ele ainda destacou que na Audiência Pública da Total não houve mobilização e agora a BP deveria fazer com antecedência. A representante da BP afirmou que a empresa considerará estas solicitações na etapa de mobilização para Audiência Pública e, sobre a contratação de mão de obra local, informou que caso haja

Ata da Reunião Setorial

Atividade de Perfuração Marítima do Bloco - FZA-M-59



disponibilidade a empresa poderá fazer isto, mas a contratação está associada a disponibilidade de profissionais capacitadas para as atividades necessárias durante a atividade.

Foi informado que na Audiência Pública da Total o procurador público, Bruno Valente, não foi convidado. Outra ausência na Audiência Pública que não deveria ter acontecido foram a SEMA e o ministério público municipal. Foi sugerido que a BP convide as entidades acima.

Também foi solicitado novamente que haja consulta aos povos e comunidades tradicionais.

Foi questionado sobre os impactos ambientais em caso de acidentes, quanto ao prazo para ressarcimento. A representante da BP informou que em caso de acidente é determinado por órgãos competentes quais procedimentos, punições, indenizações devem ser realizados.

Às 17h30min a reunião foi encerrada pela representante da BP.